



47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia Brasileira de Vanguarda



27 a 30 de julho de 2010
Salvador - BA

Características dos cortes da carcaça de ovinos terminados em confinamento recebendo níveis crescentes de silagem de gliricídia¹

José Adelson Santana Neto², Evandro Neves Muniz³, José Henrique de Albuquerque Rangel³,
Cristiane Otto de Sá⁴, José Luis de Sá⁴, Helber Rodrigues de Araujo⁵

¹ Pesquisa financiada pela FAPITEC-SE

² Graduando em Zootecnia – UFS/Aracaju. Bolsista da FAPITEC-SE. e-mail: adelson@zootecnista.com.br

³ Pesquisadores Embrapa Tabuleiros Costeiros

⁴ Pesquisadores Embrapa Semi-Árido

⁵ Graduando em Engenharia Agrônoma – UFS/Aracaju. Bolsista de Iniciação Científica – CNPq

Resumo: Objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características dos cortes primários da carcaça de ovinos alimentados com silagem de gliricídia em substituição ao concentrado em diferentes proporções. Os tratamentos utilizados foram os seguintes: 1) 70% de silagem de milho + 30% de concentrado; 2) 70% de silagem de milho + 15% de concentrado + 15% de silagem de gliricídia; 3) 70% de silagem de milho + 30% de silagem de gliricídia, todos com base na matéria seca. O concentrado foi composto por milho, farelo de soja e calcário calcítico. Foram utilizados 10 cordeiros não castrados da raça Santa Inês por tratamento, totalizando 30 animais com peso médio inicial de 34,5 kg. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia e depois de 67 dias de confinamento foram abatidos após dieta hídrica de 14 horas. Após resfriamento por 24 horas, a carcaça foi dividida em pescoço, costilhar, paleta e perna e calculadas suas proporções em relação ao peso da carcaça fria. Os cordeiros alimentados com 30% de concentrado apresentaram maior peso absoluto dos cortes primários em relação aos demais tratamentos. Em relação à porcentagem do corte paleta o tratamento com 30% de silagem de gliricídia apresentou maior valor percentual ($P < 0,05$) em relação ao tratamento que não consumia silagem de gliricídia. Os percentuais dos cortes de ovinos em relação à carcaça foram alterados pela inclusão de silagem de gliricídia na dieta de cordeiros Santa Inês.

Palavras-chave: paleta, rendimento de carcaça, Santa Inês

Characteristics of the carcass cuts of sheep under feedlot system receiving increasing levels of gliricídia silage

Abstract: The present work aimed to evaluate the characteristics of primary cuts of sheep carcass fed with gliricídia silage in replacement of concentrate in the following diets: 1) 70% corn silage + 30% concentrate; 2) 70% corn silage + 15% concentrate + 15% gliricídia silage; 3) 70% corn silage + 30% gliricídia silage, in a dry matter base. A total of 30 Santa Inês lambs with initial average weight of 35.5 kg, split in 10 per treatment were used. Animals were penned and fed twice a day during 67 days. At day 68th they were slaughtered after water fast of 14 hours. After cooling for 24 hours carcass was split in neck, ribs, shoulder, and leg and their proportion calculated in relation to the cold carcass. Lambs fed with 30% concentrate shown higher absolute weight of the primary cuts than the reminder treatments. Related to the shoulder, treatment with 30% of gliricídia silage presented higher percentage value ($p < 0.05$) in relation the treatment which do not fed gliricídia silage. The percentages of cuts of sheep in relation to carcass have been changed by the inclusion of silage in the diet gliricídia of Santa Inês lambs.

Keywords: carcass yield, Santa Inês breed, shoulder

Introdução

Com o aumento da demanda de carne de cordeiros e a alta capacidade produtiva destes animais no país, a criação de ovinos no nordeste brasileiro aponta um enorme potencial, pois a região apresenta cerca de 50% do rebanho total do Brasil. Sendo assim, é preciso buscar alternativas que viabilizem a produção de animais e que atendam as exigências do mercado. Segundo Vasconcelos et al. (2000), a produção em sistemas de confinamento apresenta-se como uma excelente alternativa, principalmente no período de escassez de forragens, para a obtenção de borregos na entressafra.



47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia Brasileira de Vanguarda



27 a 30 de julho de 2010
Salvador - BA

Considerando que o gasto com alimentação é geralmente o maior componente dos custos de produção, a utilização de forragens adaptadas as condições adversas do período seco no Nordeste para alimentação animal pode ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento da ovinocultura nesta região. Neste contexto, a gliricídia destaca-se por apresentar rápido crescimento, alta capacidade de regeneração, resistência à seca e também possuir boas características bromatológicas como forrageira, pois sua folhagem apresenta alto teor protéico, com valores em torno de 25,0% de proteína bruta.

Os sistemas de produção de carne ovina devem destacar os aspectos quantitativos relacionados à carcaça, pois o conhecimento dos pesos e dos rendimentos dos principais cortes da carcaça é critério para enriquecer a avaliação do desempenho animal. Diante dos fatos abordados, o presente trabalho foi realizado com intuito de avaliar as características dos cortes primários dos ovinos alimentados com silagem de gliricídia em substituição ao concentrado em diferentes proporções.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no Campo Experimental Pedro Arle, pertencente a Embrapa Tabuleiros Costeiros, localizado no município Frei Paulo-SE, no período de março a maio de 2009. Foram utilizados 30 borregos da raça Santa Inês, não castrados com peso médio inicial de 34,5 kg e idade média de 225 dias. Antes do início do experimento os animais foram vermifugados para controle de parasitas internos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Os tratamentos, baseados na matéria seca, foram os seguintes: 1) 70% de Silagem de Milho (SM) + 30% de Concentrado (C); 2) 70% de SM + 15% de C + 15% de Silagem de Gliricídia (SG) e 3) 70% de SM + 30% de SG, sendo estas isoprotéicas. O concentrado era composto de milho, farelo de soja e calcário calcítico. A alimentação era fornecida duas vezes ao dia e controlado para ter sobras entre 10 e 20%. O período experimental foi de 67 dias com 7 dias para adaptação dos animais as dietas. Os animais foram pesados no início e a cada 21 dias durante o experimento. Os animais foram abatidos depois de 14 horas de dieta hídrica e tiveram suas carcaças analisadas de acordo com as recomendações de Osório et al. (1998). Depois de abatidos os animais tiveram suas carcaças resfriadas por 24 horas a 2°C. As variáveis avaliadas neste trabalho foram os pesos e as porcentagens dos cortes na carcaça fria, sendo estes o pescoço, paleta, perna e costilhar. O pescoço foi separado da carcaça em sua extremidade inferior entre a última vértebra cervical e a primeira torácica. A paleta foi obtida através do corte dos tecidos que unem a escápula e o úmero à região torácica da carcaça. O costilhar resultou de dois cortes, o primeiro entre a última vértebra cervical e a primeira torácica, e o segundo entre a última vértebra torácica e a primeira lombar. A perna foi separada da carcaça em sua extremidade superior entre a última vértebra lombar e a primeira sacral. Logo em seguida os pesos dos cortes primários (PCP) eram registrados para posterior estimativa percentual dos cortes no peso da carcaça fria (PCF) pela seguinte equação: $PCP\% = (PCF/PCP) \times 100$. A análise estatística das variáveis estudadas foi interpretada por meio de análise de variância utilizando-se o pacote estatístico SAS System® e as médias, quando apresentaram diferença estatística ($P < 0,05$) foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos para peso (kg) da carcaça fria e dos cortes primários (comerciais) estão descritos na Tabela 1. A substituição total do concentrado por silagem de gliricídia nas dietas dos cordeiros determinou diferença estatística ($P < 0,05$) para costela, paleta e perna, sendo que para o pescoço não foi encontrado diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos. Esta diferença entre os cortes pode ser explicada devido à diferença no peso de carcaça fria obtida nos diferentes tratamentos.

A Tabela 2 descreve os dados obtidos para os cortes em relação à porcentagem dos mesmos em relação à carcaça fria. Segundo Osório et al. (2002), quando o peso de carcaça aumenta em valor absoluto, os pesos dos cortes primários também aumentam em valor absoluto. Esses mesmos autores afirmam que quando o peso da carcaça aumenta a porcentagem dos cortes comerciais mais tardios (costela e pescoço) também aumenta. Situação inversa acontece com os cortes paleta e perna, que quando o peso da carcaça aumenta a porcentagem desses cortes diminuí. Fato este foi observado no presente trabalho, onde animais alimentados com silagem de milho e concentrado apresentaram maiores pesos de carcaça fria e em consequência disto a porcentagem do corte paleta foi menor ($P < 0,05$) quando comparados aos animais que apresentaram menor peso de carcaça, no caso dos animais que foram



47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia Brasileira de Vanguarda



27 a 30 de julho de 2010
Salvador - BA

alimentados com silagem de gliricídia (sem utilização de concentrado). Para a variável costilhar, o tratamento onde não houve a inclusão de gliricídia apresentou maiores valores para costilhar e menores valores para paleta em relação aos animais que não comeram concentrado e que tiveram menor peso de carcaça, corroborando com o citado por Osório et al. (2002).

Tabela 1. Médias e coeficientes de variação para pesos (kg) dos cortes da carcaça de cordeiros Santa Inês alimentados com dietas compostas por silagem de milho (SM) e diferentes proporções de silagem de gliricídia (SG) e concentrado (C).

Parâmetros	Dietas Experimentais			CV (%)
	1	2	3	
Peso Carcaça Fria, kg	19,69a	18,12b	16,29c	6,28
Pescoço, kg	1,49a	1,36a	1,30a	15,81
Costela, kg	8,39a	7,44b	6,46c	7,27
Paleta, kg	3,41a	3,35ab	3,04b	9,00
Perna, kg	6,39a	6,00a	5,49b	6,97

Dietas: (1) 70%SM + 30C; (2) 70%SM + 15%SG + 15%C; (3) 70%SM + 30%SG; Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são diferentes estatisticamente ($P < 0,05$).

Neste trabalho foi constatado que a costela foi o corte de maior constituição percentual da carcaça em todos os tratamentos, seguidos de perna, paleta e pescoço. Os resultados encontrados por Muniz et al. (2008) que trabalharam com a suplementação de cordeiros Barriga Negra com concentrados formulados com diferentes fontes energéticas, apresentam valores semelhantes a este estudo, sendo apenas valores um pouco menores para a porcentagem de costilhar, onde encontraram valores entre 34,9 e 36,6% e no presente trabalho encontramos valores entre 39,62 e 42,61%.

Tabela 2. Médias e coeficientes de variação das porcentagens dos cortes da carcaça de cordeiros Santa Inês alimentados com dietas compostas por silagem de milho (SM) e diferentes proporções de silagem de gliricídia (SG) e concentrado (C).

Parâmetros	Dietas Experimentais			CV (%)
	1	2	3	
Pescoço, %	7,50a	7,49a	7,96a	15,78
Costela, %	42,61a	40,98b	39,62b	3,57
Paleta, %	17,38b	18,46ab	18,67a	5,72
Perna, %	32,49a	33,04a	33,75a	3,76

Dietas: (1) 70%SM + 30C; (2) 70%SM + 15%SG + 15%C; (3) 70%SM + 30%SG; Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são diferentes estatisticamente ($P < 0,05$).

Conclusões

Os percentuais dos cortes de ovinos em relação a carcaça foram alterados pela inclusão de silagem de gliricídia na dieta de cordeiros Santa Inês.

Literatura citada

- MUNIZ, E.N.; SILVA, A.V.C.; MOURÃO JUNIOR, M. Desempenho e características da carcaça de cordeiros barriga negra suplementados com concentrados formulados com diferentes fontes energéticas. **Revista Ciência Agrária, Belém**, n.49, p.31-39, jan./jun. 2008.
- OSÓRIO, J.C.; OSÓRIO, M.T.; JARDIM, P.O. et al. **Métodos para avaliação da produção da carne ovina**: in vivo, na carcaça e na carne. Pelotas-RS: Universitária, 1998. 107p.
- OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M.T.M.; OLIVEIRA, N.M. et al. **Qualidade, morfologia e avaliação de carcaças**. Pelotas-RS: Universitária, 2002, 197 p.
- VASCONCELOS, R. V; LEITE, E. R; BARROS, N. N. Terminação de caprinos e ovinos deslançados no nordeste do Brasil. In: Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte, 2000, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa EMEPA-PB, 2000. p.97-106.